

# LANÇADA PRIMEIRA PEDRA DA FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD

## Uma obra contra "os velhos do Restelo"

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa sublinhou ontem que a construção do centro de investigação da Fundação Champalimaud na parte ribeirinha de Pedrouços vai ser "altamente benéfica" para a capital, antecipando críticas à obra nesta zona da cidade. "Antecipo que iremos ser todos muito criticados. Os velhos do Restelo não se vão embora. O que é preciso é continuar a haver a ambição dos Gamas", declarou Costa.

O autarca admitiu que os responsáveis da Câmara se "assustaram" com a ideia de construir um edifício à

beira-Tejo, que obrigou a suspender o Plano Director Municipal (PDM). "Mas a sensibilidade do arquitecto Charles Correa transformou uma preocupação numa ambição de todos nós, que é ver este projecto realizado. Este projecto vai dar à cidade um acesso à frente ribeirinha que não era possível", disse.

Também a presidente da Fundação Champalimaud, Leonor Beza, destacou a valorização do centro para a cidade de Lisboa e o País e frisou várias vezes que a Câmara e o Governo obrigaram a que "todas as regras" fos-

sem cumpridas.

Sobre a suspensão do PDM, Beza justificou: "Estou segura que o edifício que vai ser erguido vai fazer compreender como esta parte da cidade vai ser devolvida aos cidadãos, o que hoje não acontece." Metade da área será livre para os cidadãos, onde vão ser construídos jardins.

O primeiro-ministro, José Sócrates, considerou que o centro vai dar um contributo para "transformar Lisboa e Portugal numa cidade e num país mais cosmopolita e mais abertos às tendências internacionais". ■

PAULO CARRIÇO/LUSA

## Fundação Champalimaud

05 de Outubro 2008



Fundação  
Champalimaud



Beza sublinhou a importância do projecto para mudar a zona de Pedrouços